

PARIS, UM MODO DE USAR

Hotéis, atrações culturais, paradas estratégicas para comer, parques, ideias de presentes, belas vistas...



1

LOUVRE E ÓPERA

ONDE FICAR O novo Hilton Paris Opera (hilton.com; diárias desde € 271) foi aberto num lindo prédio da belle époque depois de uma reforma de US\$ 50 milhões. O coração do hotel é um salão espetacular, com lustres de cristal, colunas coríntias, afrescos e mosaicos. Os quartos espaçosos são bem equipados com escrivaninha, wi-fi gratuito, roupões e chão do banheiro aquecido. **NÃO PERCA** Vá cedo ao Louvre (louvre.fr) e ao Museu d'Orsay (musee-orsay.fr) para evitar as filas. Vale conhecer também o Museu de l'Orangerie (musee-orangerie.fr)

e o Museu de Artes Decorativas (lesartsdecoratifs.fr). Cheque o site do Grand Palais (grandpalais.fr) para ver a exposição do momento. Ao longo do Sena estão as Berges de Seine (lesberges.paris.fr), boas para um passeio a pé ou de bike ou uma cerveja no Rosa Bonheur sur Seine (rosabonheur.fr). Na Rue Saint Honoré, veja lojas como a Astier de Villatte (nº 173), a Colette (nº 213), e a Ex Nihilo (nº 352). O superbrechó Espace Kiliwatch (espacekiliwatch.fr) fica na Rue Tiquetonne. Come-se muito bem no Frenchie (frenchie-restaurant.com) – reserve com bastante antecedência

no restaurante ou chegue às 19h no bar de vinhos para conseguir se sentar. No frio, a Passage des Panoramas (passagedespanoramas.fr) oferece abrigo e bons restaurantes. Perto dali está o bar La Conserverie (laconserveriebar.com). Pode-se comprar ingressos para a Ópera Garnier (operadeparis.fr) no site ou direto nas bilheteiras – os tíquetes a € 12 têm visão parcial; melhor ficar com os de € 25 para cima.

RIVE GAUCHE

ONDE FICAR O Hotel Le Six (hotel-le-six.com; diárias desde € 215) é um quatro-



2



4



3

1 O Louvre eternamente lotado; 2 o Jardim des Plantes primaveril; 3 os grafites mil de Belleville; 4 o restaurante Buvette, em Pigalle



J'AIME BICICLETAS

Paris vive um caso de amor com as bikes. O sistema de compartilhamento público, chamado Vélib (velib.paris), é um sucesso e tem hoje 1 280 estações com 20 mil bicicletas pela cidade. A ciclovias já somam 350 quilômetros, nú-

mero que deve ser dobrado até 2020 como parte de um plano de € 100 milhões da prefeita Anne Hidalgo.

Para usar o Vélib, é só inserir o cartão de crédito – o truque para não pagar é trocar de bicicleta a cada meia hora. No Bois de Bologne, nas Berges de Seine ([leia mais na pág. 42](http://leia-mais-na-pag-42)) e no Canal de l'Ourcq, há estações com modelos especiais com modelos especiais para crianças de 2 a 8 anos. O trajeto mais óbvio e gostoso para pedalar é às margens do Rio Sena.

Outra ideia é contratar tours com guias e conhecer partes da cidade, em sua maioria bastante plana, em cima da bicicleta – o que é bom para otimizar o tempo. A Paris Bike Tour (parisbike-tour.net) tem roteiros temáticos (desde € 32) em grupo e privativos, incluindo um com degustações por mercados típicos. Com guia brasileiro e grupos de brasileiros, há os tours organizados pelo blog Conexão Paris (conexao-paris.com.br/lojinha). O diurno (€ 80) passa pelas

Berges de Seine e termina com piquenique no jardim do Palais Galliera. O noturno (€ 70) tem o plus de visitar monumentos como a Catedral de Notre-Dame e o Louvre vazios e iluminados, e inclui brinde com champã no Parc du Champ-de-Mars, de cara para a Torre Eiffel. E quem tiver mais pique pode participar do passeio de sete horas até os jardins de Monet em Giverny, por € 130 (o valor inclui as passagens de trem até lá, as entradas no museu e a bike).

FOTOS: © ESCUIDERO PATRICK/HEMIS.FR; RM/GETTY IMAGES; ©3 BETINA NEVES; ©3 DIVULGAÇÃO; ©4 ALEXANDRE BATTIBUGLI

estrelas-butique ao lado do Jardim de Luxemburgo, com quartos elegantes, spa (aberto a não-hóspedes) e bom café da manhã. Se precisar de ajuda em português, uma das gerentes é brasileira. **NÃO PERCA** As áreas verdes do Jardim de Luxemburgo e do Jardim des Plantes são imperdíveis. Reserve uma mesa do Semilla (54 Rue de Seine, 33-1/4354-3450) para um dos melhores almoços da cidade. Passe no Museu Delacroix (musee-delacroix.fr) para conhecer a obra e a antiga casa do pintor. Para souvenirs alimentícios, vá a La Grande Epicerie (lagrandeepicerie.com). Em Montparnasse, a Fondation Cartier (fondation.cartier.com) tem boas mostras, e a Torre de Montparnasse (tourmontparnasse56.com), bela vista panorâmica.

MARAIS

ONDE FICAR O estiloso hotel Jules et Jim (hoteljulesetjim.com; diárias desde € 260) tem 23 quartos clean e confortáveis, galeria com exposições de fotografia e bar. **NÃO PERCA** Os dois museus principais da região são o Centre Pompidou (centrepompidou.fr), de acervo top moderno e contemporâneo e boas mostras temporárias, e o Museu Picasso (musee-picasso-paris.fr). No Haut Marais, almoce no Marché des Enfants Rouges (39 Rue de Bretagne), veja a programação do Carreau du Temple (carreaudutemple.eu) e passeie na Rue Dupetit-Thouars.

MONTMARTRE E PIGALLE

ONDE FICAR O hotel-butique Grand Pigalle (grandpigalle.com; diárias desde € 220), recém-inaugurado, é a cara da renovação da região, com uma decoração moderna com elementos vintage. **NÃO PERCA** O Espace Dalí (daliparis.com) e o Museu de Montmartre (museedemontmartre.fr) tem coleções interessantes. Para comer, pare no Buvette (buvette.com) ou no L'Entrée des Artistes Pigalle (lentreedesartistespigalle.com).

NORDESTE (ARRONDISSEMENTS 10, 11, 19 E 20)

ONDE FICAR No 11º Arrondissement, há uma filial da rede de hostels descolados Generator (generatorhostels.com), com instalações excelentes e quartos privativos, desde € 98. No agito do 10º Arrondissement, está o Hotel Paradis (hotelparadisparis.com; diárias desde € 78), novinho, bem decorado e com preços imbatíveis. **NÃO PERCA** No Canal Saint-Martin, veja o espaço multicultural Le Comptoir Général (lecomptoirgeneral.com) e o café 10 Belles (tenbelles.com). Em Belleville, faça o tour de grafites da brasileira Fernanda Hinke (fernanda@conexaoparis.com.br) e tome umas no bar Le Perchoir (leperchoir.fr). Na Rue Faubourg de Saint Denis, vale entrar no bar Le Syndicat (syndicatcocktailclub.com).

A CASA É SUA

Em fevereiro deste ano Paris se tornou a cidade com mais imóveis cadastrados no site americano Airbnb (airbnb.com.br) – são 40 mil. A capital francesa abraçou o sistema de aluguel do site, o maior do mundo na categoria, que permite buscar os imóveis por data e fazer todo o contato com o proprietário e o pagamento através do sistema deles. Isso melhora muito a nossa vida: Paris é uma cidade de hotelaria superinflacionada; dificilmente você vai encontrar um hotel bacana por menos de € 150 a diária. Já no Airbnb, tem loft no Marais por € 47, flat no Quartier Latin por € 57, studio com vista para a Torre Eiffel por € 80, apê para quatro hóspedes perto da Notre-Dame por € 140. Além da economia (que é ainda maior para quem está em família ou em grupo de amigos), é uma chance de ter uma experiência autêntica com sua própria casa temporária em Paris, ficando numa construção histórica e comprando comidinhas no mercado e nas feiras para as refeições. Impressiona também a qualidade dos imóveis: mesmo em prédios antigos, há centenas de opções reformadas e bem decoradas muito mais espaçosas que quartos de hotéis, vale lembrar.